

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA DO CARMO ALMEIDA

LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISE; INCLUSIVE NA MINERAÇÃO.

Ouro Preto, MG 2025



Eliana Dias dos Santos

Rebeka Lana Ferreira

Isabella Máximo Alves

Heloá Silva Miranda

Coorientadora: Gislaine

Antunes

Orientadora: Flávia Cássia de

Carvalho

LUGAR DE MULHER É ONDE ELA QUISER; INCLUSIVE NA MINERAÇÃO.

Relatório apresentado à 9ª FEMIC - Feira Mineira
de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Flávia Cássia de Carvalho e
coorientação de Gislaine Antunes.

Ouro Preto, MG 2025



RESUMO

O projeto “Lugar de Mulher é Onde Ela Quiser; Inclusive na Mineração” tem como objetivo investigar a desigualdade de gênero no setor de mineração em Ouro Preto (MG), historicamente predominante entre homens. A pesquisa busca compreender os desafios enfrentados pelas mulheres, incluindo preconceito, barreiras para alcançar cargos de liderança, diferenças salariais e condições de trabalho desiguais, e propor estratégias que promovam a equidade e a valorização da diversidade. A metodologia adotada é qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e entrevistas com mulheres que atuam ou atuaram na mineração em diferentes funções, permitindo identificar obstáculos e destacar boas práticas. O projeto também visa reforçar a importância da presença feminina no setor, mostrando que diversidade gera inovação e desenvolvimento social. Espera-se que os resultados aumentem a visibilidade das experiências das mulheres na mineração, fortaleçam o debate sobre gênero e trabalho e contribuam para a formulação de políticas públicas que ampliem a participação feminina, reafirmando que o lugar da mulher é onde ela quiser, inclusive na mineração.

Palavras-chave: Mulher, Mineração, Igualdade.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	7
5 RESULTADOS OBTIDOS	8
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11



1 INTRODUÇÃO

Historicamente, as mulheres enfrentaram inúmeras dificuldades para conquistar espaço no mercado de trabalho, consequência de uma sociedade marcada pelo machismo e pelo sexismo. Em diversos momentos, suas vozes, opiniões e desejos foram silenciados diante das imposições masculinas.

Nos últimos anos, entretanto, a presença feminina em áreas antes vistas como exclusivas dos homens tem ganhado visibilidade. Na mineração, por exemplo, observa-se um crescimento significativo na participação de mulheres, o que representa um avanço importante rumo à equidade.

De acordo com Valadares, Neto e Diniz (2022), os resultados de suas pesquisas indicam que os homens demonstram maior concordância em relação a questões sobre a carreira feminina, o que evidencia que eles percebem menos as barreiras enfrentadas pelas mulheres do que elas próprias. No indicador “Preconceito e Discriminação”, verificou-se uma diferença expressiva entre os gêneros, com as mulheres apresentando maior percepção sobre situações discriminatórias e de preconceito dentro das organizações. Já no indicador “Trabalho e Família”, os dados revelaram que não houve diferença significativa de percepção entre homens e mulheres.

Embora a inserção feminina em áreas como a mineração tenha avançado, ainda persistem desafios relacionados à desigualdade de gênero. As mulheres, por estarem mais atentas às questões de exclusão e preconceito, reconhecem com maior clareza as disparidades existentes. Essa consciência reforça a importância de promover transformações estruturais que garantam ambientes de trabalho mais justos, inclusivos e igualitários.



2 JUSTIFICATIVA

Decidimos abordar essa temática por que no lugar onde vivemos existe uma predominância muito grande da atividade mineradora. A inserção de mulheres nesse ambiente facilita a promoção de equidade de gênero em outros setores de predominância masculina, mostrando que elas são igualmente capazes de exercer funções técnicas, operacionais e de liderança. Além disso, compreender os desafios enfrentados por essas profissionais contribui para a construção de políticas e práticas mais inclusivas, que valorizem a diversidade e fortaleçam a presença feminina em todos os espaços de trabalho. Assim, o estudo busca dar visibilidade a essa realidade e incentivar mudanças positivas tanto no setor minerador quanto na sociedade em geral.

3 OBJETIVOS



3.1 Objetivo geral

Analisar as disparidades de gênero nas empresas mineradoras da região de Ouro Preto (MG), identificando seus principais fatores geradores e propondo estratégias eficazes para sua mitigação. Além disso, investigar as causas das desigualdades existentes no setor de mineração e apontar alternativas que contribuam para a redução dessas diferenças, promovendo um ambiente de trabalho mais justo e equitativo.

3.2 Objetivos específicos

- **Identificar** onde a desigualdade de gênero é mais predominante;
- **Analisar** estratégias para combater o tema em questão;
- **Avaliar** as questões de trabalho oferecidas às mulheres;
- **Pesquisar** dados estatísticos sobre a participação das mulheres em diferentes áreas da mineração.

4 METODOLOGIA



A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, tendo como principal método a pesquisa por formulário. Os dados serão coletados a partir de artigos acadêmicos, relatórios e documentos oficiais, os quais serão organizados e registrados para posterior análise. A técnica de análise de conteúdo será utilizada para examinar as informações obtidas e identificar os principais padrões relacionados à desigualdade de gênero na mineração.

O desenvolvimento do projeto seguirá algumas etapas específicas: inicialmente, será realizado um levantamento teórico sobre as temáticas de gênero e mineração. Em seguida, ocorrerá a seleção e organização das fontes bibliográficas, seguida da leitura e sistematização dos conteúdos. A partir disso, os dados serão analisados com base nos objetivos da pesquisa e, por fim, os resultados serão interpretados para a elaboração do texto final.

O público-alvo do estudo são mulheres que atuam ou atuaram na mineração em diferentes funções, sejam elas técnicas, operacionais ou gerenciais.

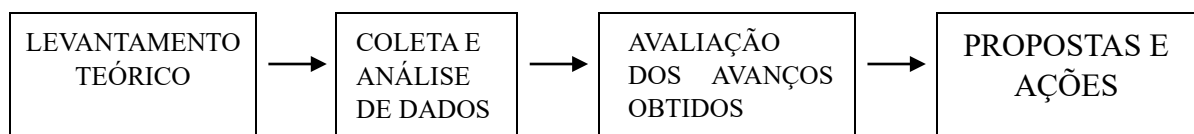
Para aprofundar a análise, o projeto buscará responder a algumas perguntas norteadoras, como: quais são os principais obstáculos enfrentados pelas mulheres para alcançarem cargos de liderança no setor de mineração? Há desigualdade salarial entre homens e mulheres que desempenham a mesma função? E, por fim, o que pode ser feito para reduzir o preconceito e incentivar a presença feminina em posições de liderança dentro desse setor?

5 RESULTADOS OBTIDOS

O desenvolvimento do projeto iniciou-se com um **levantamento teórico sobre gênero e mineração**, buscando compreender o histórico da presença feminina nesse setor e as barreiras impostas ao longo do tempo. Em seguida, foi realizada a **coleta e análise de**

dados sobre a participação das mulheres na mineração, com base em artigos, relatórios e documentos oficiais. Essa etapa permitiu identificar **desafios e avanços** relacionados à igualdade de gênero, revelando tanto situações de exclusão quanto exemplos de empresas que já adotam políticas inclusivas. Por fim, ainda não foram elaboradas propostas concretas, mas o objetivo é desenvolver ações voltadas à valorização e ampliação da presença feminina na área mineradora, buscando promover um ambiente mais justo, diverso e acolhedor.

Figura 1 – Diagrama em blocos





6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A nossa pesquisa reforça a importância de dar visibilidade e reconhecimento às mulheres que conquistam seu espaço em áreas antes dominadas por homens. Ao unir pesquisa, sensibilidade e compromisso social, a iniciativa demonstra que a presença feminina na mineração não é apenas possível, mas essencial para construir um setor mais justo, diverso e humano.

Mais do que um estudo, o projeto é um movimento de transformação e inspiração, que incentiva novas gerações a acreditarem em seu potencial e a lutarem por igualdade de oportunidades. Ele nos lembra que a verdadeira riqueza da mineração está nas pessoas — especialmente nas mulheres que, com coragem e talento, abrem caminhos e quebram barreiras todos os dias.



REFERÊNCIAS

VALADARES, Sabrina Silva; CARVALHO NETO, Antônio Moreira de;

DINIZ, Daniela Martins. Mulheres na mineração: carreira, equilíbrio trabalho-família e discriminação. RGO - Revista Gestão Organizacional, Chapecó, v. 15, n. 1, p. 167-187, 2022.

Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/6314>.

Acesso em 25/outubro/2025